03 Fala sobre problema de adaptação dos alunos transferidos

Mudar de escola não quer dizer só mudar de uniforme

Todos os anos quando o novo ano lectivo começa, numerosos alunos passam para nova escola e iniciam uma nova vida escolar.

O que os pais devem prestar atenção é que mudar de escola não é meramente mudar de uniforme e novos manuais, mas o início de uma nova vida de aprendizagem. Talvez podemos dizer é tão como emigração, pois mudar de escola é igual com emigrar, novo ambiente de aprendizagem, novos colegas e novos docentes, tudo isto tem de ser bem enfrentado. Por isso, além de preparar artigos necessários, o que devemos dar mais atenção é a adaptação mental ou adaptação ambiental dos alunos.

Conhecer melhor possível a escola

Quando começa a nova vida escolar, os pais devem dar mais atenção a reacção dos filhos depois de mudar de escola. Não podem só se preocupar com a classificação, pois isto só se nota algumas semanas depois do início da vida escolar. Se os problemas são detectados naquele período, é muito difícil tratá-los.

É dito que trabalho bem começado é caminho meio andado, por isso, os pais devem tentar o melhor possível participar nas actividades ministradas pela escola para os pais, no início dp ano lectivo tais como encontro dos pais, a fim de conhecer mais as políticas, o rumo do desenvolvimento e as características da escola. Saber regulamento da escola, vias de contacto, especialmente, conhecer mais cedo o director de turma, tudo isto é meio importante para ter informação concreta sobre a situação dos filhos na nova escola. Quando mais conhecimento tem, é possível ter menos mal-entendimento com os filhos e também com a escola.

Tomar atenção a relação entre os filhos e os seus colegas

No que diz respeito a mudar de escola, os filhos devem enfrentar em primeiro lugar o problema de conviver com os novos colegas. Quando a nova vida escolar começa, é mais importante dar atenção a relação entre filhos e os novos colegas do que a classificação deles, mas não deve só pensar no assunto que os filhos são mal-tratados ou não. É compreensível que os pais querem sempre proteger os filhos, mas relacionar os problemas com mal-tratamento pelos outros demasiado rápido afecta a análise racional dos problemas. Neste caso, é difícil ajudar realmente os filhos.

Sendo assim, comunicação é mais importante. Os pais devem conhecer os problemas de vários aspectos, ajudar-se mutuamente e tentar o melhor possível resolver problemas. Deixar-se levar pelos sentimentos pessoais só pode prejudicar as relações e não ajuda nada.

As escolas devem acompanhar com atenção as necessidades dos novos alunos

Além dos pais deverem dar atenção ao problema de adaptação dos filhos que são alunos transferidos, realmente muitas escolas também consideram mais as necessidades dos novos alunos. Antes de novos alunos começarem a estudar na escola, são disponibilizados instrutores para organizar actividades de adaptação, como experiência na nova escola, sessão de orientação para adaptar-se ao novo ambiente, com vista a dar mais conhecimento sobre a escola aos alunos. Por outro lado, novos alunos podem conhecer os colegas e começar a estabelecer relação com eles, evitando conflitos desnecessários dos alunos iniciados por causa da consciência forte de auto-protecção no decurso de adaptação.

Tanto os pais, como as escolas, querem ajudar as crianças para crescer sadiamente. Os alunos transferidos podem ter dificuldades em termos de adaptação, mas se podemos dar mais atenção, não só ajuda reduzir influências negativas, ainda facilita a estabelecer a melhor relação entre pais e os filhos, consolidando o sentido de familiarização dos alunos para as escolas.

Estabeecer confiança mútua e cooperação entre pais e escolas para ajudar os filhos a encetar o caminho de crescimento sadio é o nosso desejo comum e rumo de esforço.

Leung Yau Ching (Director da Escola Secundária Luso-Chinêsa de Luís Gonzaga Gomes)
Extracto da "Pais Perfeitos", No. 20, Agosto de 2007